FRASES & COMENTÁRIOS



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

As tecnologias desenvolvidas para o aproveitamento de solos mais pobres, como os do Cerrado brasileiro, podem incentivar a agricultura em países da África, da Ásia e de outras partes do mundo.

Essa experiência nacional da agricultura tropical poderia livrar o continente europeu das ondas de migração populacionais das regiões mais pobres e subdesenvolvidas.

O nosso caminho para chegarmos a esse patamar de tecnologia foi longo, com produção de alimentos naturais, saudáveis e valorizados para atender consumidores de maior renda.

ALYSSON PAOLINELLI, ex-ministro do Ministério da Agricultura do Brasil

Tornar a sustentabilidade a marca registrada da Europa abrirá novas oportunidades de negócios e diversificará as fontes de renda para os agricultores e os pescadores europeus.

Documento da proposta da Comissão de Saúde e Segurança Alimentar para o Conselho e o Parlamento Europeus

O projeto European Green Deal visa condicionar as áreas de atuação política e econômica para fazer caminhar o sistema alimentar da União Europeia rumo à sustentabilidade.

A estratégia Farm to Fork (F2F) fará diferença na maneira de produzirmos, comprarmos e consumirmos os alimentos, de modo a melhorar o meio ambiente e beneficiar a saúde dos cidadãos.

STELLA KYRIAKIDES, comissária da Comissão de Saúde e Segurança Alimentar da União Europeia

É necessário construir uma coligação global em prol da neutralidade carbônica. A União Europeia, o Reino Unido, o Japão, a República da Coreia e mais de 110 outros países comprometeram-se a fazê-lo, assim como a nova administração dos Estados Unidos.

Na Conferência do Clima da ONU em novembro próximo, em Glasgow, os governos são obrigados pelo Acordo de Paris a fixar metas mais ambiciosas para as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês).

ANTÓNIO MANUEL DE OLIVEIRA GUTERRES, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU)



FIESP

Depois de criar o Programa Piloto de Incentivo a Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Vegetação Nativa (Programa Floresta +), o governo federal instituiu a modalidade Floresta + Carbono, que prevê a geração de créditos de carbono por meio da conservação e da recuperação da vegetação nativa.

Isso criará e incentivará o pagamento de serviços ambientais em todo o território brasileiro, do qual 66% – cerca de 560 milhões de hectares – correspondem a áreas de vegetação nativa.

A fonte de recursos, de US$ 96 milhões, do Fundo Verde para o Clima (GCF, na sigla em inglês) será o primeiro passo do Programa Floresta +.

JOAQUIM ÁLVARO PEREIRA LEITE, secretário da Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais do Ministério do Meio Ambiente (MMA)